

ATA N.º 25/14

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PENAFIEL**

DE 16 DE OUTUBRO DE 2014

No dia dezasseis de outubro do ano de dois mil e catorze, pelas dezasseis horas e cinco minutos, nesta Cidade de Penafiel, no salão Nobre dos Paços do Município, estando presentes o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Antonino Aurélio Vieira de Sousa e os Excelentíssimos Senhores Vereadores, Susana Paula Barbosa de Oliveira, Adolfo Amílcar Moreno, Rodrigo dos Santos Lopes, Alberto Clemente de Melo e Sousa, André Manuel Loureiro Correia Ferreira, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Ana Cristina Castro Alves e Manuel Fernando Lopes da Silva, comigo, António Barbeitos, Diretor do Departamento de Gestão Organizacional, realizou-se a Reunião Ordinária Pública, da Câmara Municipal de Penafiel.

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara informou que, juntamente com o Senhor Vereador do Pelouro da Proteção Civil, se deslocaram à CIM onde foi assinado um protocolo com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, no qual as três corporações de bombeiros do Concelho, Penafiel, Paço de Sousa e Entre-os-Rios, vão ser equipados com equipamentos de proteção individual, o que decorre de uma candidatura apresentada ao QREN e que teve também o envolvimento do Ministério da Administração Interna. Trata-se de um processo que sofreu algumas vicissitudes do ponto de vista formal mas que teve um final feliz, uma vez que formalmente está tudo resolvido. Os equipamentos destinam-se sobretudo ao combate de fogos florestais e, brevemente, serão entregues aos bombeiros.

A Senhora Vereadora Cristina Alves teceu alguns comentários e sugestões no que concerne à alimentação nas escolas. Passou cerca de um mês após o início do ano letivo, não se tendo registado complicações de maior. Como uma das tarefas dos membros do seu Partido tem sido a de auscultar os docentes no sentido de saber

se existem sugestões a fazer à Câmara e se tudo estaria a decorrer dentro da normalidade neste aspeto, na grande generalidade dos casos, o que se verificou é que todos estão de acordo que o menu está muito bem elaborado, porém, alguns deles queixam-se que algumas das situações deviam ser alteradas ou melhoradas no sentido de não termos uma boa teoria e uma má prática. Como sabe que o executivo gosta de aproveitar ideias de outras Câmaras, desde que seja boas, e como sabe que noutros concelhos existe a prática de diariamente o docente principal fazer um acompanhamento da refeição e usar uma ficha de registos, classificando-a, ou seja, dizendo se está boa ou má, e, na parte das observações dizer o que não se enquadra tão bem e as dificuldades que existem para que as crianças comam. Todos sabemos que, nos dias que correm, para muitas das crianças esta é a única refeição diária que fazem corretamente. Podemos ter um menu muito bem elaborado mas que as crianças não comem porque, como todos sabemos, muitas vezes as crianças não comem o que nós queremos mas sim o que lhes apetece. Poderia, então, optar-se por uma folha de registo diário para acompanhamento e observações para que se possa retificar um ou outro ponto e ajustá-lo aos casos em questão.

O Senhor Vereador Fernando Malheiro falou acerca da apresentação do Orçamento de Estado para 2015 que, na sua opinião, é o orçamento da pobreza, da desigualdade, da injustiça. Como este será com certeza o último a ser apresentado por este governo e, durante os próximos anos, o último apresentado por um governo PSD/CDS-PP, para bem do país, não perderia nenhum tempo com este assunto se não fosse uma proposta feita ali pelo Partido Socialista, de baixa do IRS. O que lhe causou mais incómodo relativamente àquela proposta foi verificar que ainda existe alguma baixa, nomeadamente relativamente ao IRC e naqueles que mais sofrem, os trabalhadores, mantêm-se o IRS a 23%. Neste mandato o Senhor Presidente já deu mostra de algumas coisas, nomeadamente que é resiliente às propostas do Partido Socialista acabado, normalmente, por vir ao encontro delas depois, não sabendo se é a contragosto ou porque reconhece o mérito das mesmas. Como aquele partido apresentou uma proposta de devolução do IRS e, como ainda estamos em tempo uma vez que ainda não foi finalizado o orçamento da Câmara, existe ainda a possibilidade de ir ao encontro daquela proposta. Aquela era uma forma justa de ir ao encontro daquilo que são as necessidades da população portuguesa e dos penafidenses que pagam impostos. Deixou uma nota ao Senhor

Presidente para que fosse sensível à proposta feita no ano anterior por aquele partido para a devolução do IRS aos penafidenses, sendo aquela uma forma de contornar a injustiça que o governo teima em manter.

O Senhor Vereador André Ferreira, felicitou a Câmara e o Senhor Presidente pelo facto de, no domingo anterior, ter sido inaugurada a casa mortuária de Paço de Sousa. Trata-se de uma infraestrutura que já era ansiada há muitos anos pela população local, a qual foi iniciada no mandato anterior, tendo sido um processo bastante burocrático no que diz respeito à cedência dos terrenos, uma vez que na fase inicial houve algumas desistências. O que é certo é que, foi um gosto para a população em geral e para si próprio como paçodesousense, ter sido inaugurada uma infraestrutura e uma valência muito importante que, sendo aquela uma das freguesias referência do concelho, naquele capítulo estava um pouco nos antípodas daquilo que seria o desejado.

Congratulou-se ainda com o anúncio do investimento na ordem dos 600.000 euros pela Rota do Românico, para a recuperação do mosteiro milenar de Paço de Sousa que é também uma das joias da coroa ou, como o Senhor Presidente disse, e muito bem, a pérola do românico.

Na sequência da sua intervenção na última reunião de câmara, procedeu à entrega de um requerimento a solicitar a documentação inerente ao contrato de prestação de serviços para colocação de lonas celebrado entre a Câmara e a empresa WEBRAND solicitando que, oportunamente, aqueles elementos lhe sejam facultados.

Procedeu ainda à entrega de um outro requerimento relativo a uma outra circunstância, relacionada com o conhecimento detalhado que pretendem ter acerca da realização da AGRIVAL 2014, solicitando ao Senhor Presidente que interceda junto da empresa municipal e lhe faça chegar as respostas quando entender por conveniente.

Por outro lado, gostaria de saber, na sequência daquilo que foi dito pela sua colega Cristina Alves, como vão auscultando os movimentos sociais e associativos e aquilo que no fundo os penafidenses lhes vão transmitindo, fizeram-lhe chegar nota de uma circunstância que está relacionada com o facto de, na AGRIVAL haver alguns funcionários ou colaboradores da Câmara Municipal, que estavam inscritos no IEF, terem prestado serviços na organização da feira. A este respeito, gostaria de saber se efetivamente esse serviço foi prestado, em que circunstâncias e como

foram feitos os pagamentos e os respetivos valores, isto porque existem algumas dúvidas em relação àquela matéria. No fundo, pretendem conhecer toda a relação contratual, se é que ela existiu, entre as pessoas em causa e a empresa promotora do evento.

A Senhora Vereadora Susana Oliveira, deu a conhecer a recente notícia de que teve conhecimento, que está relacionada com o facto de o Museu Municipal de Penafiel ter recebido uma menção honrosa no concurso V Prémio Iberoamericano de Educación e Museos 2014, ao qual concorreram catorze países, cerca de 130 candidatos, sendo que os únicos portugueses que se candidataram foram o Museu Municipal de Penafiel e o Museu dos Transportes e Comunicações da Alfândega do Porto. Havia apenas duas categorias de prémios e apenas dez para a primeira categoria teriam direito a um prémio monetário e na segunda categoria apenas três prémios e dez menções honrosas. O Museu Municipal de Penafiel recebeu uma delas, entre cento e trinta candidatos, com o livro Um Museu de Afetos feito em colaboração com a área da educação. Quis partilhar aquele momento porque não deixa de ser um momento feliz para todos e para o Museu que, mais uma vez, viu reconhecido o seu mérito e o seu trabalho, sobretudo junto da comunidade

O Senhor Vereador Alberto Clemente, propôs a aprovação de um voto de louvor aos seniores do Boccia, cuja seleção de Penafiel participou no primeiro Torneio de Boccia Sénior da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa disputado em Cinfães, onde obteve o primeiro lugar entre mais de trezentos participantes dos outros municípios da região e que a seguir se transcreve:

“Voto de Louvor

Atenta a relevante prestação desportiva da seleção de Penafiel no primeiro Torneio de Boccia da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, disputado em Cinfães, em que obteve o primeiro lugar entre mais de 300 participantes dos 11 municípios da região, proponho à Câmara Municipal a aprovação de um voto de louvor aos atletas seniores participantes, em particular, da Associação de Solidariedade de Vila Cova, da Junta de Freguesia de Canelas e da Penafiel Activa, E.M., que conquistaram os três primeiros lugares da prova, respetivamente.”

O voto de louvor foi subscrito por todos e aprovado por unanimidade.

Daquele voto de louvor deverá dado conhecimento às respetivas associações.



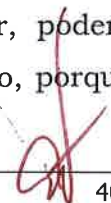
O Senhor Presidente da Câmara, relativamente à questão colocada pela Senhora Vereadora Cristina Alves, disse que aquele é, de facto, um tema muito importante e que está permanentemente a ser monitorizado porque, nos tempos que correm, é ainda mais importante que se assegure que as refeições são bem servidas e que têm a qualidade que é exigida, sobretudo para a idade em causa no que se refere aos alunos do primeiro ciclo. No que diz respeito àquela ideia em concreto, ou seja, à ficha de avaliação dos utentes, a ideia que tem é de que a avaliação já tem vindo a ser feita através do acompanhamento das refeições pelos coordenadores e professores da escola. O que existe é um modelo partilhado, uma vez que uma parte das refeições são servidas através de uma parceria com as Juntas de Freguesia e outra parte, como não existem condições para que assim possa ser, é feita por uma empresa da área do catering, a GERTAL e serviço funciona muito bem.

Referiu que a avaliação nunca poderia ser feita pelos alunos.

A este propósito, solicitou ao Senhor Vereador do Pelouro da Educação que acrescentasse mais informações.

O Senhor Vereador Rodrigo Lopes disse que, de facto, a alimentação, como foi referido pelo Senhor Presidente, é uma área que é acompanhada permanentemente atendendo à sua grande importância. Procuram centrar-se naquilo que é adequado às idades em causa. Foi assim que foram introduzidas as ementas elaboradas por um nutricionista, porque muitas vezes aquilo que é percecionado não é o mais adequado ao crescimento naquela idade. Vão acolhendo sugestões que as escolas vão fazendo chegar, nomeadamente de rotação dos alimentos. Aquela é uma questão a avaliar porque o princípio é o de ter um acompanhamento de proximidade, mesmo com os pais dos quais recebem comunicações. Em termos gerais, considera que se trata de um serviço de qualidade, quer o que é prestado pelas Juntas de Freguesia no âmbito dos protocolos celebrados, quer o que é prestado pela GERTAL, com a supervisão da Câmara.

Deixou a nota de que não é competência dos professores nem os mesmos têm responsabilidade na questão da alimentação. A sua competência é essencialmente pedagógica. A coordenadora do estabelecimento, se assim o entender, poderá ajudar. Porém, a mesma poderá até nem estar na escola naquele período, porque





não é obrigada a isso. O mesmo já não acontece com as educadoras de infância, uma vez que a lei determina um acompanhamento de maior proximidade.

O Senhor Presidente da Câmara, referiu que aquela é de facto uma questão muito importante e, como este é um serviço pago pela Câmara, tem que ser exigido um serviço de qualidade.

A Senhora Vereadora Cristina Alves, esclareceu que estava longe de si avaliar uma área que não domina e para na qual existem pessoas para o fazer. Sabe que existem nutricionistas para esta área e que, regra geral, segundo a informação que lhe chegou, as ementas são boas. Sabe também que nunca seriam as crianças a avaliar a ementa mas sim os docentes. Como em todas as áreas, existem os bons profissionais e os maus profissionais e o que lhe foi reportado pelos bons foi que estariam disponíveis e empenhados em que, para o bom funcionamento da escola, poderiam fazer uma avaliação e fazer sugestões que poderiam ser acatadas ou não pela Câmara. Exemplificou com casos que lhe foram enumerados como por exemplo, relativamente a uma maçã que tanto pode pesar trinta como oitenta gramas, o *red fish* que as crianças não comem, alterar para pescada. Julga que com um acompanhamento mais próximo poderiam ir percebendo estas situações e melhorá-las.

O Senhor Presidente da Câmara, respondendo ao solicitado pelo Senhor Vereador Fernando Malheiro, referiu que ainda não é conhecido com detalhe o Orçamento de Estado para 2015, pelo que vão aguardar para o conhecer. Pediu para que não ficassem com a ideia que da sua parte existe resiliência relativamente às propostas do Partido Socialista, antes pelo contrário, assim elas sejam feitas por aquele partido e sejam boas, com mérito e sobretudo ponderadas. Deverão ter sempre em conta que nenhuma despesa poderá ser feita sem que haja receita que a suporte e para se fazer um investimento numa área ele faltará noutra. Desde que as propostas sejam equilibradas, as mesmas serão sempre avaliadas e consideradas. O Plano e Orçamento para o próximo ano estão a ser elaborados e, ainda esta semana, no âmbito do cumprimento do Estatuto da Oposição, farão chegar os mesmos ao Partido Socialista para que, nesse contexto, os possam avaliar. Se chegarem à conclusão que as circunstâncias que levaram à decisão do ano anterior estiverem substancialmente alteradas avaliarão essa possibilidade, se verificarem

/ /

que as mesmas se mantêm no essencial iguais, aí haverá maior dificuldade em mudar de posição. Referiu que, a breve prazo, discutirão o assunto, dando conhecimento de que iria marcar uma reunião extraordinária para o dia 30 do mês corrente para discussão e a aprovação do Plano e do Orçamento para 2015, uma vez que os mesmos deverão se apresentados até final do mês. Será uma reunião apenas e só para aquele efeito. Trata-se de um assunto importante uma vez que aí serão definidas as principais prioridades para o próximo ano e para os que seguem. Em resposta à intervenção do Senhor Vereador André Ferreira, referiu que, efetivamente o dia da inauguração da casa mortuária de Paço de Sousa foi um dia muito importante para a Vila e para todo o Concelho, uma vez que aquela inauguração veio qualificar a comunidade de Paço de Sousa em particular mas também todo o território que se vê identificado naquelas melhorias que vão acontecendo. É verdade que aquele era um projeto que já vinha do mandato anterior embora a parte do largo do repouso que, aliás, é o grosso do investimento tenha sido lançado no início deste ano, porque sem ele não era possível cumprir da primeira parte do projeto, que era a criação de um acesso autónomo à casa mortuária. Foi complementar o que era a ideia inicial e aquele foi um investimento de mais de 150000 euros, mas que, de facto, requalifica muito aquela Vila de Paço de Sousa. Aproveitaram também aquele momento para partilhar com a comunidade que ali se encontrava o investimento que ao longo deste último ano a Câmara Municipal tem estado a fazer em Paço de Sousa, que é de facto, um investimento significativo e que vai continuar a ser feito porque é importante e necessário.

Reconhece que, relativamente ao Mosteiro, deveria partilhar a novidade, em primeira mão, com os senhores vereadores naquela reunião. Porém, o facto de estar ali em Paço de Sousa fê-lo adiantar a informação, achando que era uma simpatia para aquela comunidade fazê-lo. Efetivamente, são mais de 600000 euros que vão ser investidos na recuperação do Mosteiro de Salvador de Paço de Sousa, tratando-se do maior investimento de requalificação de um monumento da Rota do Românico, mas que não é cem por cento comunitário. Ele é alavancado com fundos comunitários mas a Câmara terá também que comparticipar, pelo que existe maior legitimidade para que a Câmara manifeste a sua satisfação com esta intervenção. Esta obra levará com certeza à afirmação de Paço de Sousa como um destino muito importante em termos de turismo cultural.



Relativamente às restantes questões, uma vez que o Senhor Vereador André Ferreira procedeu à entrega de um requerimento relativo às contas da AGRIVAL, não haverá necessidade de falar sobre o assunto naquele momento pelo que deverá incluir a questão dos funcionários que estariam inseridos em contratos de inserção ao emprego, no requerimento apresentado e será tudo esclarecido.

Disse que foi muito agradável ouvir a notícia do prémio atribuído ao Museu Municipal de Penafiel que começa a ser um verdadeiro colecionador de prémios e menções honrosas nacionais e internacionais.

A Senhora Vereadora Susana Oliveira, informou que, com a menção honrosa agora atribuída, o Museu Municipal de Penafiel passou a integrar o Banco Ibero-americano das Boas Práticas em Ação Educativa.

O Senhor Vereador Fernando Malheiro informou que solicitou ao Senhor Diretor do DGO informações financeiras e informação relativa ao número de funcionários a 31 de dezembro de 2013 e a 30 de setembro de 2014 nas empresas municipais e na Câmara Municipal, tendo ficado combinado que iria formalizar este pedido por escrito.

O Senhor Vereador André Ferreira questionou o Senhor Presidente da Câmara acerca do valor da comparticipação da Câmara Municipal na recuperação do Mosteiro de Paço de Sousa.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que seriam cerca de vinte por cento.

II – ASSUNTOS INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA

1 – COMPETÊNCIA PRÓPRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

1.1 - ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO



Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara, datada de 2014-10-07 (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação da Divisão de Projetos de Arquitetura de Ordenamento Territorial – Gabinete de Mobilidade, de 2014-10-06, ofício da Junta de Freguesia de Guilhufe e Urrô nº 30, datado de 27-09-2014, Informação da Divisão de Projetos de Arquitetura de Ordenamento Territorial – Gabinete de Mobilidade, de 2014-07-04, ofício da Junta de Freguesia de Guilhufe e Urrô nº 16, datado de 20-05-2014, ofício na Câmara Municipal de Penafiel nº 002237 (**em arquivo**) documentos que se dão por inteiramente reproduzidos e que passam a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade.

Deliberação n.º 429 de 16/10/2014

Assunto: Alteração do sentido de circulação (sentido único), na Rua Abílio Miranda, Freguesia de Penafiel - DPAOT/GM169.14

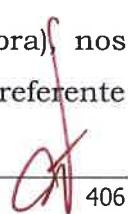
Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara, datada de 2014-10-10 (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação da Divisão de Projetos de Arquitetura de Ordenamento Territorial – Gabinete de Mobilidade, de 2014-10-10, (**em arquivo**), documentos que se dão por inteiramente reproduzidos e que passam a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade.

Deliberação n.º 430 de 16/10/2014

Assunto: Proposta de liberação de caução (15% da caução total da obra) nos termos do nº 5, do artº 3º, do Decreto-Lei nº 190/2012, de 22 de Agosto, referente à empreitada “Construção do Centro Escolar da Freguesia de Abragão”.


406

/ -

Deliberação n.º 426 de 16/10/2014

Assunto: Leitura e aprovação das intervenções dos membros da Câmara Municipal transcritas na ata da reunião ordinária pública, realizada no dia 2 de outubro de 2014 – DGO-GAAOA **(em arquivo)**.

Votação: Aprovada, por unanimidade.

Deliberação n.º 427 de 16/10/2014

Assunto: Solicitação de revisão de renda apoiada, referente à inquilina municipal – D.^a Teresa da Conceição da Rocha Pinto – Rua 25 de Abril – 2º Dto. - Conjunto Habitacional da Santiago, Penafiel – UASS.

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, de 2014-10-09, **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação da UASS, de 2014-10-06, Requerimento da Habitação Social de Gestão Municipal e/ou do Setor Público, de 2014-09-25, duas declarações do IEFP – Centro de Emprego de Penafiel, datadas de 2014-08-01 e 2014-09-16, ofício da DGSS, datado de 2014-08-01, certificado médico emitido pelo serviço de Consulta de Pediatria/Patologia Respiratória do HPA, datado de 2014-09-18, cópias das faturas/recibos da empresa Caldeira & Metelo, Lda. n.ºs 212003536 e 212007165 **(em arquivo)**, documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade.

Deliberação n.º 428 de 16/10/2014

Assunto: Colocação de sinalização vertical – Alteração do sentido de circulação, na Travessa do Tapado, Freguesia de Guilhufe e Urrô - DPAOT/GM166.14



Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara, datada de 2014-10-10 (**em arquivo**) documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Auto de vistoria, datado de 9 de setembro de 2014, (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade.

Deliberação n.º 431 de 16/10/2014

Assunto: Emissão de Parecer Prévio Vinculativo, nos termos do disposto no n.º 11 do Art.º 73.º, da Lei 83-C/2013, de 31 de Dezembro, que aprovou o Orçamento Estado para o ano de 2014, para prestação de serviços para a elaboração dos projetos de especialidades e dos trabalhos de medições e orçamento dos seguintes procedimentos:

- “Arranjo Urbanístico na EM 589-Valqueira-Peroselo”;
- “Construção da Rua Nova de S. João – Croca”;
- “Construção do Quiosque na Av. Sacadura Cabral – Penafiel”;
- “Construção de arruamento e arranjo urbanístico em Folforinho – Castelões”;
- “Elaboração do Estudo Hidrológico e Hidráulico do Rio Sousa para verificação do Pontão na Freguesia de Bustelo”.

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara, datada de 2014-10-08 (**em arquivo**) documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Duas informações do DOSMA - GOMFCS, ambas de 2014-10-08 e propostas de cabimento n.ºs 2111, 2112, 2113, 2114 e 2115 (**em arquivo**) documentos que se dão por inteiramente reproduzidos e que passam a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade.

Deliberação n.º 432 de 16/10/2014

Assunto: Emissão de Parecer Prévio Vinculativo, nos termos do disposto no n.º 11 do Art.º 73.º, da Lei 83-C/2013, de 31 de Dezembro, que aprovou o Orçamento Estado para o ano de 2014, para prestação de serviços para a elaboração dos projetos de especialidades e dos trabalhos de medições e orçamento do seguinte procedimento:

- “PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS – ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS NATURAIS AOS JARDINS E FONTANÁRIOS PÚBLICOS DA CIDADE DE PENAFIEL – PROJETO DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL EUROPEIA-INTERREG IV B SUDOE “CAPITALIZAÇÃO E ALARGAMENTO DE APLICAÇÃO DE GESTÃO LOCAL SUSTENTÁVEL E PARTICIPATIVA DA ÁGUA E DOS RIOS NO SUDOE”_SUD’EAU-2_SOE3/P2/E549”.

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de 2014-10-09 (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Três informações do DGO, datadas de 2014-10-08, informação da Divisão do Ambiente e Transportes, datada de 2014-09-26, proposta da empresa Métodos B Engenharia, referência PRP 1264_20140924, datada de 2014-09-24 e proposta de cabimento nº 2103 (**em arquivo**), documentos que se dão por inteiramente reproduzidos e que passam a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade.

Deliberação n.º 433 de 16/10/2014

Assunto: Aprovação das Normas de Atribuição de Lugares e Funcionamento do S. Martinho 2014 – UFM.

//

Proposta: Subscrita pelo senhor Vereador do Pelouro das Feiras e Atividades Económicas, datada de 2014-10-01 (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam a proposta: Informação da Unidade de Fiscalização Municipal, datada de 2014-09-26 e documento Normas de Atribuição de Lugares e Funcionamento do S. Martinho 2014 (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Votação: Aprovado, por unanimidade.

1.2 - ASSUNTOS PARA RATIFICAÇÃO

Deliberação n.º 434 de 16/10/2014

Assunto: Ratificação da assinatura do Contrato de Licença para Uso de Marca, celebrado entre António Rui de Jesus Castanheira e o Município de Penafiel em 2014-09-30, relativo à transmissão de direito de propriedade da marca nacional ESCRITARIA.

Proposta: Subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de 2014-10-08 (**em arquivo**), documento que se dá por inteiramente reproduzido e que passa a fazer parte integrante desta ata.

Documentos que acompanharam o mencionado ato submetido a ratificação: Contrato de Licença para Uso de Marca, celebrado entre António Rui de Jesus Castanheira e o Município de Penafiel em 2014-09-30 em triplicado e respetivos anexos, informação do DGO, datada de 2014-10-13 e proposta de cabimento n.º 2121 (**em arquivo**), documentos que se dão por inteiramente reproduzidos e que passam a fazer parte integrante desta ata.

O Senhor Vereador Fernando Malheiro disse que, relativamente a este assunto, o Partido Socialista e ele próprio têm, desde sempre, estado de acordo com este tipo de investimento. Também, desde cedo, o Partido Socialista percebeu que a Escritaria era “um pacote pré-comprado” e andou bem aquele partido nunca ter

feito uso disso. Existem situações que em política são quase tabu porque o que interessa é a consequência e aquela é boa para Penafiel e para os penafidelenses, só se vislumbrando ali aspetos positivos, motivo pelo qual o Partido Socialista foi sempre indiferente, e bem, a esse pormenor. Contudo, agora não podem deixar de fazer uma crítica, e o Senhor Presidente também poderá explicar, porque é que o nome não é um nome de Penafiel porque todos sabem que a Escritaria tem custos. Julga que ou a Câmara se “distraiu” ou então, desde o início, poderia ter optado desde logo por um nome que fosse uma marca própria e que, de certa forma, também eles ajudaram a construir o “monstro”. Considera que a Câmara se distraiu porque não havia necessidade de pagar 30000 euros por algo que, de certa forma, a Câmara também ajudou a construir porque e que cresceu mais pela Câmara do que propriamente por outra pessoa qualquer. A Câmara Municipal teve ali um papel fundamental e se tivesse tido maior atenção não estaria agora a pagar 30000 euros por uma marca que, por ventura, a maioria dos penafidelenses julgava que era uma marca de Penafiel. Gostaria que o Senhor Presidente dissesse o que acha acerca da possibilidade de mudança para outro nome porque hoje o nome está ligado a Penafiel e é um património mais desta cidade do que de Lisboa.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu dizendo que, o que o Senhor Vereador disse era, em parte, verdade. Aquilo que a Escritaria é hoje é muito pelo caminho que foi fazendo ao longo das sete edições no Concelho de Penafiel. Porém, como todos sabem, as ideias valem dinheiro. Se perguntarem a qualquer informático se ele sabe fazer uma plataforma como a do Facebook ou a do Google, ele dirá que sim e com certeza que a faria melhor. No entanto, os seus criadores são hoje multimilionários porque foram eles que tiveram a ideia primeiro, e isso vale dinheiro. Ali foi um pouco isso que esteve em causa. A Câmara à época foi interpelada com um projeto e, à época, entendeu que ele aparentava ter um grande potencial no domínio da dinâmica cultural e sobretudo literária. Entendeu também que, sem testar, poderia ser precipitado arriscar, preferindo pôr em prática a ideia, avaliar cada ano a sua verdadeira valia e o seu potencial de promoção do Concelho neste domínio das artes, da cultura e da literatura. Agora, agora chegados à sétima edição, entenderam que era a hora de tomarem uma decisão de fundo que é a de agarrar o projeto em definitivo para Penafiel porque, como é natural, o próprio dono da marca sabendo o valor que a mesma agora tem, sabia que, se chegasse a qualquer outro município e oferecesse aquele produto, certamente iria encontrar

Castanheira e o Município de Penafiel, representado por Antonino Aurélio Vieira de Sousa, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal.

2 - APROVAÇÃO EM MINUTA DO TEXTO DAS DELIBERAÇÕES

Deliberação n.º 435 de 16/10/2014

Assunto: Discussão e votação da proposta de aprovação em minuta o texto de todas as deliberações tomadas na presente reunião, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

Votação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta o texto de todas as deliberações tomadas na presente reunião, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

3 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

Assunto: Atos praticados no uso de poderes delegados (informação com a identificação das decisões proferidas pelo Vereador Sr. Adolfo Amílcar Moreno, com competências delegadas e subdelegadas por despacho do senhor Presidente da Câmara), referentes ao período de tempo decorrido entre os dias **25 de setembro 2014 a 08 de outubro 2014, (em arquivo)** – DGU.

A Câmara Municipal, tomou conhecimento, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 65.º, n.º 3, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Assunto: Conhecimento das faturas registadas no valor de **€ 1.260.219,36**

A Câmara Municipal, tomou conhecimento.

Assunto: Resumo Diário de Tesouraria n.º **202, (em arquivo)** – DGO.

A Câmara Municipal, tomou conhecimento.



uma maior receptividade do que há sete anos atrás. Acharam que este era o momento certo para adquirir a marca e registá-la em definitivo para o município. Trata-se de um património que está a ser adquirido e está certo de que não vão ser necessárias muitas edições da Escritaria para este custo ser “encaixado”. Como todos sabem, ser dono da marca implicava determinadas prerrogativas que abrangem também a questão financeira, uma vez que se tem que se fazer um determinado conjunto de atividades, estas têm que ser pagas. A partir do momento em que a Câmara adquire a marca está desvinculada disso e facilmente poderá, a partir de então e com recurso aos meios que dispõe que pode alocar àquela iniciativa, assimilar o investimento talvez já na próxima edição. Julga que esta é uma boa opção porque, por um lado, nesta altura como não acontecia antes, estão certos e seguros relativamente à qualidade do produto que estão a comprar e, por outro lado, porque do ponto de vista financeiro, 30000 euros efetivamente custam a pagar mas, se sabem que ele pode ser assimilado e interiorizado na dinâmica da estrutura numa próxima edição ela é uma boa opção do ponto de vista financeiro.

O Senhor Vereador Fernando Malheiro acrescentou que, considera que houve alguma distração e que se esta opção tivesse sido tomada mais cedo, ter-se-ia poupado algum dinheiro. Consideram que, apesar de tardia, ela é uma boa opção.

O Senhor Presidente da Câmara disse que aquilo que o Senhor Vereador Fernando Malheiro considera uma distração é, na sua opinião, uma ponderação.

O Senhor Vereador André Ferreira disse que, não obstante se rever naquilo que o colega tinha dito, além de como o Senhor Presidente ter sido uma atitude de ponderação, considera que foi mais uma atitude prudente porque, ainda que noutro domínio, no passado, a Câmara poderia ter tido um problema muito grave. Como foi noticiado, no que diz respeito à marca *Sentir Penafiel*, considera que houve da parte da Câmara alguma incúria porque aquele domínio poderia ter sido registado por um determinado empresário de outro setor e trazido um grande constrangimento à Câmara Municipal.

Votação: Aprovado, por unanimidade, ratificar a assinatura do Contrato de Licença para Uso de Marca, celebrado em 2014-09-30, entre António Rui de Jesus

Encerrado o período da ordem do dia, foi aberto o período de intervenção do público, não tendo sido feita nenhuma inscrição.

E como mais ninguém quis usar da palavra, foi pelo Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara encerrada a reunião pelas dezasseis horas e trinta e cinco minutos.

E eu, , António Barbeitos, Diretor do Departamento de Gestão Organizacional, na qualidade de secretário, a subscrevo e assino, conjuntamente com o senhor Presidente da Câmara Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal:



